

IMPACTO AMBIENTAL DOS RISCOS NO INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS NO PAÍS

Luiz Alexandre Nogueira de Sá - Laboratório de Quarentena “Costa Lima”, Embrapa Meio Ambiente-Jaguariúna-SP, C. Postal 69, CEP 13.820-000, Jaguariúna-SP E-mail lans@cnpma.embrapa.br; **Maria Regina Vilarinho Oliveira**, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C. Postal 02372, Parque Estação Biológica, CEP 70849-970, Brasília, DF, E-mail: vilarin@cenargen.embrapa.br

Os Laboratórios de Quarentena desempenham um papel importante nos programas de proteção de plantas, por terem como objetivo a redução da probabilidade de introdução no país de organismos indesejáveis (hiperparasitos, patógenos, pragas, ácaros, nematóides e plantas daninhas) que poderão estar associados aos organismos benéficos, ou plantas que se desejam introduzir. Existem Laboratórios de Quarentena para fins de introduções de bioagentes de controle que promovem o denominado controle biológico clássico de pragas, no qual os inimigos naturais importados podem ser identificados e limpos de contaminantes, sendo estudados numa área de segurança sem riscos ao meio ambiente. A garantia da segurança de cada introdução de agentes de controle biológico num novo ecossistema receptor é de vital importância, tendo assim, esse tipo de laboratório desempenhado um papel fundamental neste contexto. O interesse por programas de controle biológico de pragas tem crescido consideravelmente no mundo em resposta aos efeitos adversos dos agroquímicos sobre o meio ambiente, e à saúde humana. Toda essa movimentação de material biológico benéfico envolve risco potencial de introdução de novos organismos-pragas em áreas onde estes ainda não estejam presentes. Esses inimigos naturais são de enorme valor para agricultura sustentável, sendo importante componente atualmente no manejo ecológico de pragas.